

A Vida na Comunidade



Almoço comunitário de Natal
8 de Dezembro 2024

Adultos: 10 visos
Crianças: 7,5 visos

Sopa de Legumes
Bacalhau à Consoada
Sobremesas Natalícias

Take Away disponível

Inscrições através do formulário ou QR Code:
<https://shorturl.at/1UHDc>

Vamos dar Esperança às Irmãs Clarissas



O Ofertório das Eucaristias de 7 e 8 de dezembro são para ajudar a ampliação do Mosteiro em Timor.

Mosteiro de Santa Clara em Tunubiti (Timor): aqui nascem Sementes de Esperança!

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197

MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929

Vida Paroquial

01-08 de dezembro

- 01 - Eucaristias: 11.30 / 18.30h
- 03- Eucaristia -18.30h
- 04 -Catequese- 18.30h
-Adoração -18.30h
- 05- Catequese - 18.30h
-Eucaristia - 19.00h
-Mães que rezam -19.30h
- 06- Eucaristia-19.00h
-Celebração Penitencial-21h
- 07- Catequese - 10h / 17.15h
- Eucaristia- 18.30h
- 08- Eucaristias:11.30 /18.30h
- Almoço 13h

BENÇÃO DAS GRÁVIDAS

8 dezembro

11:30

INSCRIÇÕES

Secretaria da Paróquia
QRcode

Ao Domingo...



Domingo I T.A. C. nº 708 / 24.12.01

Um novo Natal vai chegar! A liturgia da Igreja convida-nos, a todos, a prepará-lo bem com um tempo de quatro semanas, a que chamamos Advento. O Lema, “És Igreja, Porta(dora) da Esperança”, da Paróquia para este ano pastoral encaixa perfeitamente neste tempo que iniciamos. O Advento é mesmo tempo de esperança, a ser peregrinos da Esperança que nos vem de Jesus, a fonte de toda a Esperança e ao mesmo tempo sermos portadores da Esperança para o mundo que habitamos e a humanidade que vamos construindo.



Assim como Jesus foi e é o grande Sinal que Deus deu e dá ao Mundo, da Sua presença próxima e amorosa, assim também todos aqueles que se sentem filhos de Deus e irmãos nesta fraternidade que deve ser cada vez mais universal, são chamados a ser sinal dessa mesma presença, através de gestos concretos. Por isso este tempo vai ter a marca da partilha, para assim se levar a esperança a tantos e tantas que estão famintos e sedentos de tudo o que significa ter esperança.

Vamos então levar uma esperança colorida, porque destinada a rostos e situações diferentes, como se de um puzzle se tratasse. Certamente, vai ser uma caminhada de uma Igreja (Comunidade Paroquial) alegre que peregrina pelas estradas das fragilidades, das feridas, das angústias, das dores, de sonhos e de esperanças não alcançadas.

Estou certo que a exortação do Papa Francisco vai ser como que uma vitamina a encorajar nesta caminhada, «Exorto-vos a todos a viver este tempo forte com uma oração vigilante e uma esperança ardente».

Não nos distraiamos com tentações do “não vale a pena” e levemos em conta a sabedoria evangélica que nos é transmitida pelo Santo Padre: «Ao contrário de qualquer outra alegria que possamos experimentar nesta vida, que no final será sempre passageira, a alegria evangélica não está sujeita ao tempo, pode ser renovada todos os dias e torna-se contagiosa. Além disso, a sua partilha com os outros fá-la crescer e multiplicar-se»

Padre Miguel

A Palavra de Deus

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:
«Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas
e, na terra, angústia entre as nações,
aterradas com o rugido e a agitação do mar.
Os homens morrerão de pavor,
na expectativa do que vai suceder ao universo,
pois as forças celestes serão abaladas.



Então, hão-de ver o Filho do homem vir
numa nuvem,
com grande poder e glória.
Quando estas coisas começarem a acontecer,
erguei-vos e levantai a cabeça,
porque a vossa libertação está próxima.
Tende cuidado convosco,
não suceda que os vossos corações
se tornem pesados pela devassidão,
a embriaguês e as preocupações da vida,
e esse dia não vos surpreenda subitamente
como uma armadilha,
pois ele sobrevirá sobre todos os

que habitam a terra inteira.

Portanto, vigiai e orai em todo o tempo,
para terdes a força de vos livrar de tudo o que vai acontecer e poderdes
estar firmes na presença do Filho do homem».

Palavra da salvação.

Liturgia I Domingo do Advento

A primeira leitura (**Jeremias 33,14-16**) profetiza que um dia surgirá um rebento da descendência de David. O “rebento” de David, Jesus, o Messias, trará ao Povo de Deus justiça, harmonia, vida em abundância. (Liturgia Dehoniana)

São Paulo, na 2ª leitura (**1 Tessalonicenses 3,12-4,2**), lembra que o amor fraterno, “uns para com os outros e para com todos”, será a marca distintiva dos discípulos que esperam com fidelidade a vinda de Jesus. (Liturgia Dehoniana)

A Palavra faz-se Vida

Um fruto da Palavra

«**Nada é impossível a Deus**» (Lc 1,37)

É esta palavra de Jesus que vamos procurar colocar em prática neste mês de dezembro, mês do Natal em que vamos caminhar com duas grandes figuras bíblicas, Maria e José que acreditam, cada uma à sua maneira, de que nada é impossível a Deus.

Vamos estar atentos e vigilantes, porque em tantas circunstâncias vamos fazer a experiência de como a Deus nada é impossível.

Esta garantia, que significa que nenhuma declaração ou promessa de Deus ficará por cumprir – porque para Ele não há impossíveis – pode ser também formulada deste modo: com Deus, nada é impossível.

«**Nada é impossível a Deus**»

Há alguns anos, quando eu estava em África, encontrava muitas vezes jovens que queriam viver como cristãos e que me contavam as muitas dificuldades com que se embatiam quotidianamente no seu ambiente, para permanecerem fiéis aos compromissos da fé e aos ensinamentos do Evangelho. Falávamos durante horas e, no fim, chegávamos sempre à mesma conclusão: «Sozinhos é impossível, mas juntos vamos conseguir». É o que também nos assegura Jesus quando promete: «Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome (no meu amor), Eu estou no meio deles». E com Ele tudo é possível.

Na Bíblia, encontramos em vários livros a linguagem apocalíptica, que aponta para o fim dos tempos. Ao iniciarmos um novo ano litúrgico, com o tempo do Advento, essa linguagem está de volta. O próprio Jesus a utiliza no evangelho deste **Ano C-** o evangelista Lucas. Não temos muita razão para nos sentirmos admirados por essa linguagem. Olhemos para o mundo em que vivemos, para as realidades que estão em cima da mesa e que fazem parte das grandes notícias nos meios de comunicação social. Podemos até dizer que Jesus entrou de tal maneira na nossa história, nos problemas, dificuldades, nos antagonismos, nas divisões que a humanidade experimenta na história que podemos ver no texto evangélico deste domingo um verdadeiro retrato dos nossos dias.

Entretanto Jesus tranquiliza-nos e assegura-nos que a nossa libertação está próxima. Ele anuncia a esperança e a alegria. Levantai a vossa cabeça! E a libertação que Jesus apregoa tem um rosto concreto, um nome: Jesus Cristo. Em breve, no Natal, vamos contemplar na manjedoura, um rosto de criança. Não é apenas uma simples criança doce e afável, mas o Emanuel, o Deus Connosco, capaz de agarrar nas Suas mãos a história de cada um de nós, da Humanidade, da nossa família, da nossa nação. E dar-lhe um novo sentido, um horizonte libertador!